

Distinção entre *Quercus rotundifolia* Lam. (azinheira ou sardão), *Quercus suber* L. (sobreiro) e *Quercus coccifera* L. (carrasco).

1. Folhas baças e discolores, isto é, **de cores diferentes na página superior e inferior** (cinzentas ou verde-acinzentadas por cima e brancas por baixo) sempre com um denso tapete de pelo esbranquiçado na página inferior. Escamas da cúpula da bolota **aplicadas** (encostadas á parede da cúpula) **nunca arrepeladas** *Quercus suber* e *Q. rotundifolia* (a seguir escolher entre 1a e 1b)

1a. Interior da casca da bolota (endocarpo) **com** denso tapete de pelo.*

Tronco sem cortiça. *Quercus rotundifolia* (azinheira)

1.b Interior da casca da bolota (endocarpo) **sem** denso tapete de pelo (glabro, isto é careca).*

Tronco com cortiça, mesmo nos indivíduos muito jovens: *Quercus suber* (sobreiro)

2. Folhas brilhantes concolores, isto é **da mesma cor em ambas as páginas** (superior e inferior), verdes ou verde-claras, nunca com denso tapete de pelos em ambas as páginas, podendo raramente ter alguns poucos pelos muito esparsos no pecíolo (pé da folha) e nervura central quando novas, mas geralmente **e quando adultas completamente glabras** (isto é carecas). Escamas da cúpula da bolota **levantadas e arrepeladas**..... *Quercus coccifera* (carrasco)

* Abrir e descascar a bolota para observar este carater.

Notas: a presença de espinhos, dentes ou margem inteira das folhas é um carater variável e não serve para distinguir estas espécies. Do mesmo modo o sabor das bolotas (amargo, doce, etc.) não serve para distinguir estas espécies entre si. Existem por vezes, híbridos naturais entre estas espécies com características intermédias, mas são pouco frequentes.